



A narrativa em *Contra Todos*

Autor(es): TONOLLI, Clara Bersch; COUTINHO, Jordana Spezia; PEIXOTO, Leonardo

Apresentador: Clara Bersch Tonolli

Orientador: Cíntia Langie Araujo

Revisor 1: Guilherme da Rosa

Revisor 2: Ângela Pohlmann

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Sendo o filme um elemento narrativo por natureza – possui uma estrutura temporal, um enredo, trabalha com acontecimentos, é um discurso – ele constitui-se em um objeto de investigação. Desse modo, o objetivo principal da pesquisa intitulada *A narrativa do Cinema* é assistir alguns filmes nacionais (somente obras realizadas depois da Retomada do Cinema Brasileiro, em 1994), explorando os seus roteiros. Com esse exercício de análise dos filmes, a idéia é aprofundar a sensibilidade dos pesquisadores para que se tornem profissionais com repertório aprimorado, aptos a produzir roteiros de qualidade.

Aplicando a técnica de Análise Fílmica, que consiste em examinar tecnicamente uma obra audiovisual para extrair dela significados, a pesquisa visa estabelecer conexões entre o que se exprime no filme e o como isso se exprime. Ou seja, o trabalho é de desconstrução de materiais que não se percebem isoladamente a “olho nu”, pois o espectador comum é tomado pela totalidade da obra.

Para dar início ao trabalho de análise, a estrutura narrativa do filme brasileiro *Contra Todos*, de Roberto Moreira (2004), foi investigada. Os resultados obtidos até agora são parciais, visto que a pesquisa está ainda em andamento. O foco da análise foi depositado sobre os recursos narrativos empregados no filme, ou seja: a construção e apresentação dos personagens da história; a estrutura temporal dos acontecimentos; a cronologia dos fatos; os elementos visuais e a simbologia presente na história.

Contra Todos apresenta uma estrutura narrativa que pretende convidar o espectador a adentrar na realidade dos personagens. Mas no final do filme, quando o espectador está imerso na história, fatos novos são desvendados e novos acontecimentos apresentados, optando assim o filme por uma estética narrativa ousada, ao brincar com a cronologia dos fatos – um episódio é mostrado cinco vezes no final do filme, cada vez de uma forma diferente.

Os recursos técnicos, tais como movimentos de câmera e a montagem fílmica, foram utilizados para reforçar a atmosfera cotidiana do roteiro, sendo capaz de transmitir as impressões dos personagens. O filme pode ser considerado uma narrativa épico-dramática cotidiana, na qual a linguagem cinematográfica (câmera na mão) e os recursos visuais (ações e motivações dos personagens) atuam no sentido de colocar o espectador como mais um integrante do universo retratado.